

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I Anno

Guimarães, um anno 500 réis
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 3 de abril
de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e comunicados por linha. 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR»,
Campo do Toural, GUIMARÃES

N.º 23

GUIMARÃES, 2 DE ABRIL

SACRIFICIO

Para reconhecer o supremo dominio da infinita magestade de Deus sobre todas as cousas, e render homenagem a esse poder immenso que tudo criou, os homens de todos os tempos Lhe offereceram sacrificios.

A idea de um Ser Divino estava unida á de auctor e distribuidor dos bens d'este mundo; e passando aquella do progenitor da humanidade a todos os descendentes, estes levaram consigo a necessidade de uma religião e de um culto. E o sacrificio é a expressão authentica d'este culto.

Nós vemos os sacrificios offercidos pelos primeiros filhos de Adão, continuados pelos patriarchas, seguidos pelos juizes, observados pelo povo d'Israel e praticados enfim por todos os povos do mundo.

Os povos agricolas offerciam os fructos da terra, os nomadas os leites de seus rebanhos, os caçadores a carne dos animaes, e os habitantes da Arabia o fumo de seus incensos.

Abel offereceu rezes; Cain fructos da terra; Noé animaes e aves puras; Abrahão um carneiro, e Melchisedech pão e vinho, typo do nosso sacrificio.

Envoltos nas escuras trevas da idolatria, os homens esqueceram seu Criador, mas não esqueceram a idea da divindade. Encontram-se sacrificios onde se encontra religião, verdadeira ou falsa; onde ha templos e altares ha padres e victimas o que prova, segundo o consenso de todos os povos, que o sacrificio é uma parte essencial da religião.

Na lei moysaica era grande o numero de sacrificios que o mesmo Deus tinha prescripto a seu povo, entre elles contavam-se os holocaustos, os sacrificios propiciatorios e sacrificios pacificos, e entre estes contavam-se ainda os eucharisticos e os impenetratorios.

Sem entrarmos em minuciosa discripção dos differentes sacrificios offercidos no templo por

ocasião das maiores solemnidades, como eram a Paschoa, o Pentecostes, e os Tabernaculos ou Tendas, apontaremos de passagem o da Expição Geral, precedida de um jejum universal, de que ninguém podia dispensar-se e sob pena de morte.

N'este dia era o unico do anno em que o grande Sacerdote entrava no Santo dos Santos. Pendia-lhe de um braço o insensorio com perfumes, e do outro um vaso com o sangue de um cordeiro em antes immolado, com cujo sangue elle aspergia sete vezes o propiciatorio. Entregavam-se-lhe em seguida dous carneiros para serem offercidos por todos os peccados do povo, lançava-se a sorte sobre qual devia ser immolado, e aspergia-se com seu sangue o tabernaculo para purificar o logar santo das irreverencias do povo. Em seguida o grande Sacerdote pousava a mão sobre o carneiro vivo, fazia confissão publica dos peccados do povo, e com imprecação o carregam delles até que depois era lançado ao deserto entre sarcasmos e increpações para ser devorado pelas feras.

Já foi abolido esse apparatus cerimonial, por que chegou ao mundo o verdadeiro cordeiro que voluntariamente se carregou de todos os peccados dos povos e voluntariamente foi levado ao deserto para ser devorado pelas feras dos algozes!

Os sacrificios antigos eram impotentes para saptisfazerem pelos homens a justiça de um Deus, mas a Hostia pura, o Cordeiro sem macula, Christo foi sacrificado na ara santa da cruz, e seu sangue aspergido a todas as partes do mundo purificou todos os homens. E' o grande sacrificio, em que o Sacerdote por excellencia entra no Santo dos Santos, vedado aos homens para satisfazer ao Deus justo e reintegrar-os na dignidade de filhos de Deus e herdeiros de seu reino.

Como a movilha immolada fóra do campo, e consumida toda inteira com hysopo, cedro, e a lã tinta de escarlata era reduzida a cinzas que conservadas e misturadas com agua purificavam os Israelitas das im-

purezas leaes, assim J. C. se offerceu fora de Jerusalem, e entregando-se por amor dos homens á morte ignominiosa da cruz, foi isempto da corrupção do tunulo, ficando sempre em estado de purificar os peccados de todos aquelles que recorrem a Elle confiados na virtude de seu sangue.

Este sacrificio sagrento uma vez, em sua origem e preparação, não o é mais no uso que lhe é destinado. Tal é o grande sacrificio que se commemora n'este santo tempo da paixão, e que em todos os Domingos e dias sanctificados do anno, deve ser commemorado com assistência de todo o povo.

AOS VIMARANENSES ILLUSTRES

Homenagem da redacção

João Baptista Felgueiras

Este nosso distincto compatriota, de quem o illustre bibliographo Innocencio da Silva ignora a patria, e ao qual o Diccionario Popular dá nascido em Guimarães pouco antes de 1790, nasceu aqui, na quinta de Cedofeita, freguezia de S. Miguel de Castello, a 6 de d'Abri! de 1787, sendo baptisado na respectiva igreja a nove do mesmo mez e anno. Filho de Manoel José Baptista Felgueiras—e não do desembargador Manoel Augusto Felgueiras, como se lê no Diccionario Popular—e de sua mulher D. Rita Clara Candida—e não D. Inez Felgueiras—deu-se á carreira das letras, formando-se em direito na Universidade de Coimbra.

Seguindo a magistratura exerceu com plausivel zelo os cargos de juiz de fóra em Vianna, corregedor e procurador geral da corôa, em que se tornou distinctissimo, indo mais tarde sentar-se nas cadeiras do supremo tribunal de justiça.

Eleito deputado as cortes depois da revolução de 1820, exerceu quasi sempre o importante cargo de secretario das nossas primeiras cortes constituintes.

Involvido nas luctas de 1820, como liberal convicto, esteve por algum tempo escondido em casa da familia dos Pimentas no Porto, restituindo-lhe a liberdade a entrada das tropas liberaes n'esta cidade, em cujas linhas, sem caracter official, se tornou notavel por valiosos serviços, e como amigo particularissimo de Agostinho José Freire e José da Silva Carvalho. Era igualmente muito considerado pelo imperador, que nun-

ca lhe dispensava o voto auctorizado em assumptos de maior importancia.

Vivamente impressionado pela morte violenta do seu intimo amigo Agostinho José Freire escreveu e publicou uma «Necrologia» do mesmo, unica obra impressa, que d'elle nos resta.

Recusando energicamente a pasta de ministro, que lhe fóra offerecida por Antonio Bernardo da Costa Cabral, occupou mais tarde este elevado cargo—por poucas horas—com o duque da Terceira.

Afastado mais uma vez da politica militante e occupado exclusivamente dos deveres de magistrado e das affeições da familia morreu a 13 de março de 1848, victima d'uma congestão, que o fulminára no Passeio publico, em Lisboa.

Está sepultado no cemiterio do Alto de S. João no mausoléu da viscondessa de Geraz do Lima.

A morte do nosso illustre compatriota foi, como diz o Diccionario Popular, muito lamentada por todos que apreciavam o seu muito saber, o seu elevado e liberal espirito, a austeridade do seu caracter e da sua vida e a abnegação sincera de que sempre déra provas.

Domingo de Ramos

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

E' assim chamado o domingo, que inicia a semana santa, por causa do uso estabelecido desde os primeiros seculos de serem levados, na procissão d'este dia, pelo clero e fleis, ramos bentos em memoria da entrada triumphante de Jesus Christo em Jerusalem. E' tambem conhecido este dia com outras denominações; assim é-lhe dado o nome de *Paschoa florida* porque outr'ora começava n'este domingo o tempo prescripto para saptisfazer á communhão paschal; *domingo dos concorrentes* porque n'este dia os catechumenos vinham, todos juntos, pedir ao bispo a graça do baptismo, que lhes era ministrado no domingo seguinte; *domingo capitulavio* porque como preparação para o baptismo se lavava a cabeça aos catechumenos; *domingo d'indulgencia* porque os imperadores e patriarchas costumavam n'este dia conceder graças; *domingo da Hosanna*, isto é, do triumpho de Jesus Christo.

A benção e procissão dos ramos remonta a antigos tempos, talvez á epocha de Constantino, mas com certeza ao seculo 6.º como o certifica S. Isidoro de Sevilha e tam considerada era esta cerimonia que os eremitas abandonavam seus retiros e reuniam-se no domingo de Palmas para celebrar juntos esta festa, supplicando, consoante o espirito da Igreja, a Deus que se dignasse receber a homenagem que os fleis lhe rendiam como a seu Rei e Senhor.

O cantico que se faz ouvir ao abrir as portas do templo attribue-se geralmente a Theodolpho, bispo de Orleans, que o composera na prisão em que se achava encerrado por ordem de Luiz' o Clemente. Acompanhando este a procissão, que outr'ora em França se fazia em volta dos muros das cidades, ao passar em frente da prisão pediu o bispo que por um pouco parasse o prestito e entoou o magestoso cantico, de que o rei tanto se agradou, que immediatamente deu ao prelado a liberdade. Em memoria d'este facto a igreja d'Orleans o começou a cantar n'este dia e d'aqui passou a todas as outras.

Em varias igrejas era levado sobre um andor ricamente adornado, no meio das palmas, dos cirios, dos thuribulos e dos guíões e bandeiras, o livro dos Evangelhos, como para representar a pessoa de Jesus Christo triumphante; em outras, levava-se a sagrada Eucharastia e é esta uma das mais antigas procissões em que se saiba que se levasse o Santissimo Sacramento.

Desperta-nos sympathica recordação presenciar a alegria com que as creanças escolhem o mais lindo ramo d'oliveira para caprichosamente o enfeitarem e todas contentes, como antigamente os meninos hebreus, caminharem para o templo commemorar o triumpho do Salvador. Quem não repara no grande ramo, que nas nossas aldeias, o mordomo a custo conduz para a igreja parochial?

Torna-se em verdade mister que este ramo se recomende pela sua grandeza porque depois de benvido é assaltado e muito diminuido por todos aquelles, que não tendo levado ramo, ainda assim não querem ser privados de trazerem para casa uma recordação d'este dia e ainda é necessario que fique o sufficiente, que reduzido a cinzas ha-de servir para a cerimonia da primeira quarta feira da quaresma no anno seguinte.

Mencionaremos um prejuizo ligado aos ramos bentos: queimados na occasião da trovoadas, diz o nosso povo, que a afugenta.

O artigo 7.º do tratado do Zaire

11

Deixamos transcriptos no artigo antecedente as disposições do tratado ultimamente celebrado com Inglaterra, que nos parecem não poderem de modo algum serem approvadas pelas Camaras legislativas, porisso que se oppõem á lei fundamental da nação.

E com effeito competindo ás Cortes velar na guarda da Constituição, como o preceitua o artigo 15.º § 7.º da Carta, não podem porisso praticar, nem consentir que se pratique acto algum que vá de encontro á

gum dos artigos da mesma constituição.

O artigo 6.º da Carta declarando que a religião do Estado é a Catholica Apostolica Romana permittiu todavia aos estrangeiros o exercicio de todas as outras religiões com seu culto domestico, ou particular, em casas para isso destinadas, *sem forma alguma exterior de templo.*

Em todos os dominios portuguezes pois só pôde ser tolerada alguma outra religião, que não a catholica, observando-se ás prescripções, claras e terminantes, d'este artigo, «culto particular em casas sem forma alguma exterior de templos».

Todo o artigo 7.º do tratado do Zaire está em manifesta contradicção com estas disposições constitucionaes, como da sua leitura facilmente se conhece. Apenas chamamos a attenção para estas frizantes palavras: os missionarios da religião, quer sejam indigenas, quer estrangeiros, e as corporações religiosas, terão pleno direito de edificar egrejas, capellas, escolas e outros edificios, que deverão ser protegidos pelas autoridades portuguezas.

E' ou não, este reconhecimento de direito, plenamente condemnado pela Constituição? Ninguem o pôde pôr em duvida e porisso ás Cortes compete fazer desaparecer do celebre tratado um tal artigo, para que cumpram o que a mesma Constituição lhes impõe e não transgridam o juramento que prestaram de guardar e fazer guardar a lei fundamental do Estado.

E' este, segundo nos parece, o dever das Camaras legislativas porque sendo a carta a lei geral que deve reger todos os dominios portuguezes tambem deve ser observada nos domínios a que se refere o tratado, a não quererem admitir que esses domínios não são da corôa portugueza e que a nossa fiel aliada, desenvolvendo um alto tino diplomatico, conseguiu affirmar que o Zaire seja patrimonio seu.

Ou o tratado reconhece a soberania portugueza no territorio designado no artigo 1.º ou não; se reconhece, cumpram-se ali as leis portuguezas; senão reconhece, diga-se então francamente que as nossas colonias, joias formosissimas que enaltecem a corôa fidelissima, vão pouco a pouco passando a mãos estranhas.

Das Camaras esperamos que, affirmando o seu amor ás terras que nos maiores nos adquiriram, affirmem ao mesmo tempo o respeito ás prescripções da Carta, prescripções que ainda ha dias declararam serem as mais justas e convenientes para a felicidade da nação portugueza.

As communicações para Villa-Flor

III

Cumpre-nos demonstrar que as circumstancias financeiras do municipio permittem a construcção das duas avenidas ou ruas. Fal-o-hemos sem mimuciosidades enfadonhas.

A rua ou avenida do Campo da Feira pôde ser feita com os recursos ordinarios do concelho, sem necessidade de se pedirem aos contribuintes mais impostos. Se não poder ser construida mais depressa sel-o-ha mais devagar. *Piano, piano se vá lontano.* Este resultado ainda se nos affigura mais facil, se a representação, que a vereação dirigiu á camara dos snrs. deputados por intervenção do Ex.º Sr. Dr. Bernardino Machado, deputado pelo circulo de Lamego, pedindo para ser auctorizada a desviar do fundo especial de viação a quantia de 6:000:000 rs. com applicação a esta rua fôr, como muitas pertenças analogas de outros municipios, talvez com muito menos razão, o tem sido, attendida.

E' preciso que nos convençam os da imprescindivel necessidade de fazer concluir a este melhoramento a maior somma possivel de receita, chamando aqui tudo quanto possa dispensar-se sem prejuizo do publico nas diferentes verbas orçamentarias da despesa, suspendendo as obras que nenhum damno recebem da suspensão, e não emprehendendo outras de novo. Todos conhecemos o apolo do pae, que para demonstrar a seus filhos a vantagem e necessidade da união reciproca, reuniu em um feixe tantas varas, quantos os filhos, e mandou a cada um que quebrasse o feixe. Baldado empenho o dos filhos. Mas o pae separou as varas, que com extrema facilidade foram uma a uma despedaçadas.

Tal é o nosso caso. Se as ferças orçamentarias forem divididas por aqui e por ali, os recursos que reunidos chegariam para uma boa obra, fraccionados, não bastarão a nenhuma.

Já não é assim quanto á rua ou avenida do Tournal á estação. Esta rua, como sempre dissemos, será muito dispendiosa, e é com corteza a de mais difficil construcção pelas obras de arte que demanda. Para a sua construcção serão insufficientes os recursos ordinarios do concelho: aqui só o emprestimo pôde fornecer os meios.

Este modo de crear receita, hoje tam generalizado tem levantado contra si bastos clamores. Sempre o consideramos perigoso por comprometter os rendimentos futuros, e até criminoso quando é destinado a obras de contestavel utilidade, para as quaes pagam não só aquelles que actualmente d'elles gozam, mas ainda as gerações vindouras, que se veem condemnadas sem appellação nem agravo a custear despezas que reprovam.

Mas quando se tracta de uma obra ou melhoramento de verdadeiro interesse publico, como é a rua projectada do Tournal á estação, que só por meio de emprestimo pôde levar-se a cabo, e quando é possível estabelecer ao emprestimo uma larga dotação, que permite a amortisação em um praso curto, então essa operação financeira longe de nos parecer prejudicial affigura-se-nos util e proveitosa.

Passemos um rapido exame ao estado financeiro do municipio.

A camara contrahiu, auctorisada pelo decreto de 22 de agosto de 1876 um emprestimo de 48:000:000 reis que se achá já reduzido a 36:900:000 reis em virtude das successivas amortisações. Este emprestimo tem uma dotação larga e solidamente garantida de 3:800:000 reis.

Contrahiu em 4 de dezembro de 1883 um emprestimo de 4:000:000 com destino ás Taipas e cuja dotação é o rendimento das taxas dos banhos e garantido alem d'ist o pela receita do concelho e como este rendimento tende a subir, e subirá á proporção que aos banhistas forem offerecidas mais commodidades e distrações, é de crer, que não affecte o orçamento, visto que o rendimento dos banhos só alli pôde ser empregado.

Resolveu depois de devidamente auctorisada outro de 4:000:000 reis destinado ás obras da capella do cemiterio, dotado com 4:200:000 reis, e que será amortisado em 4 annos.

Do exposto se vê, que dentro d'um praso não muito longo poderá o municipio dispôr de cerca de 6:000:000 reis quer para fazer vantajosamente face á despesa com qualquer emprestimo que agora se contrahia, quer para occorrer ás necessidades supervenientes.

As annuidades dos emprestimos são tanto mais favoraveis quanto é mais longo o praso da amortisação, e por isso deve contrahir-se um em-

prestimo a longo praso, com uma dotação pequena mas com a facultade de augmentar á proporção que forem vagando as dotações dos emprestimos existentes, com o que se consegue no presente operar o melhoramento reclamado, e extingui-lo n'um curto praso futuro.

Dir-se-ha, porém: mas a dotação d'um emprestimo tal como aquelle de que se carece para a construcção da rua do Tournal á estação deve necessariamente exigir grande augmento nos impostos municipaes. Não é assim. Avancemos que não é necessario augmentar nenhum dos impostos para dotar este emprestimo. A rua ou avenida do Tournal deve, como prolongando natural de estrada concelhia n.º 4 da Vacca Negra a Pombeiro de ser construida parte pela viação e parte pelo cofra geral de modo que o emprestimo terá de ser dotado parte pelo fundo da viação e parte pela receita ordinaria do municipio, o que permite, que sem agravar os impostos, se realize.

Havendo, como ha, possibilidade de se construirem ambas as ruas ou avenidas, parece-nos que se deve começar pela do Campo da Feira, attento o seu menos custo e facilidade de construcção.

E' verdade que ás vezes acontece que o que mais facil parece effectivamente o mais difficil, se se levantam embaraços e exigencias por parte de quem mais utilise com os melhoramentos; mas como estes são por todos requeridos, e como especialmente na rua do Campo da Feira as condições economicas de propriedade, que esta rua atravessa, são consideravelmente melhoradas, a ambição é por si mesma punida se tolher a construcção da rua.

Abril

Este mez celebre pela belleza, de que se vestem os prados e os montes é assim chamado porque:

Como então primavera ao sopro amigo de temperados Zephiros nos abre os campos á verdura, os ceos ao dia, as hervas á fragrança, o bosque ás aves, ao amor os corações e ao goso os seios, de tam suave *abrir*—Abril deduzem. (Ovidio, trad. de Castilho.)

Era o segundo mez no calendario de Romulo, passando a quarto logar no de Numa e ainda hoje o occupa. Romulo deu-lhe 30 dias. Numa 29 e Julio Cesar 30 que conserva. Acha-se sob a protecção de Venus, a quem dedicavam sollemnes festas no dia 1.º

Nero determinou que este mez fosse chamado *Neroneo*, talvez porque elle mesmo *abriu* a ferros as entranhas de sua mãe.

Abril era o setimo mez do calendario republicano francez, chamava-se *germinal*, porque n'elle se realisa a germinação dos fructos.

E' vantajoso que este mez para a lavoura seja ao mesmo tempo benigno e chuvoso o que os nossos antigos nos transmittiram nos seguintes adagios: *abril aguas mil, coadas por um mandil; abril frio e molhado enche o celeiro e farta o gado.*

EPHEMERIDES

—DE—

GUIMARÃES

Abril

3—1872—Approvação dos estatutos do Monte-Pio Commercial Viaranense.

5—1683—Fazem as primeiras senhoas recolhidas a sua entrada sollemne no convento das Capuchinas, sahindo processionalmente do convento de Santa Clara.

4—1807—Para acalmar desordens, que amiudadas vezes se davam nos diferentes pontos da villa, resolve a camara dividil-a em oito bairros, nomeando para cada um delles um juiz, que rondasse com os seus homens o bairro respectivo.

4—1881—Principia-se a demolir o que era provisorio para se construir a fachada definitiva da igreja de S. Pedro, agora quasi concluida.

6—1879—Obrigam-se os senhores da casa do Cano, ou do Salvador, a mandar celebrar uma missa no oratorio da camara em todos os dias de sessões ás 9 e meia horas da manhã.

6—1787—Nasce João Baptista Felgueiras, procurador geral da corôa, ministro d'estado etc.

8—1687—Celebra-se a primeira missa na igreja do Carmo apezardo atrazo da obra da construcção na mesma igreja.

8—1834—Sequestro nos hens e casas dos que tinham ido assistir-se no exercicio realista.

NOTICIARIO

Ao «Imparcial»

Acerca do *caso novo* a redacção do «Espectador» viu e narrou fidelissimamente o que se passou no *palco*. Absteve-se e abstem-se ainda de julgar no facto, porque entende que isto é exclusivamente da competencia da auctoridade ecclesiastica, a quem pediu energicas providencias.

Elia providenciará.

«Aurora do Lima»

A este nosso illustre collega enviamos sentidos pesames pela perda do seu chorado director, o Ex.º dr. José Affonso d'Espergueira.

Escola de desenho

Na sessão de 22 de março ullimo, o sr. Marianno de Carvalho apresentou na camara dos deputados a seguinte proposta: Proponho que no orçamento ordinario das obras publicas se inscreva a verba de 4:360:000 reis, affim de tambem serem creadas escolas de desenho industrial em Guimarães e em Portalegre.

O sr. ministro das obras publicas respondeu: «Com respeito á creação de escolas de desenho em Guimarães e Portalegre, se o governo tivesse meios sufficientes, eu proporia por assim dizer uma escola de desenho em cada uma das ruas das cidades e em cada estrada. Se o meu collega da fazenda concordar commigo, de modo algum me opporei á creação dessas escolas».

O sr. Carrilho relator da commissão, disse: «Com respeito á proposta para o estabelecimento de cadeiras de desenho industrial em Guimarães... em harmonia com as palavras proferidas pelo sr. ministro das obras publicas, a commissão concorda com essas propostas. Em Guimarães já estava creada uma escola d'essa natureza pelo decreto de 1864, a que o sr. ministro se referiu no decreto que creou as novas escolas.»

E em seguida apresentou a seguinte proposta: «Descreva-se a despesa com quatro escolas de desenho em Guimarães, Thomar, Torres Novas e Portalegre, fazendo-se as alterações correspondentes ao projecto».

Com relação a esta proposta, na sessão de 26 do dito mez, o excm.º presidente da Camara d'este concelho apresentou a seguinte:

«Na sessão da camara dos snrs. deputados, de 22 do corrente, s. ex.º o sr. Marianno de Carvalho apresentando e sustentando uma proposta

para que no orçamento extraordinario das obras publicas se inscrevesse uma verba para a creação de uma escola de desenho industrial em Guimarães, proposta que foi aceite pela commissão respectiva, prestou a este municipio um revelante serviço.

Ainda que a escola de desenho industrial seja apenas uma parte do que Guimarães carece—uma escola industrial—quem poderá deixar de reconhecer que é uma cousa util e vantajosa para uma cidade como a nossa, onde existem tantas industrias e profissões para as quaes o desenho é a alma?

Entendo que é um dever de justiça e cortezia agradecer ao excm.º sr. Marianno de Carvalho os seus esforços, que foram coroados de successo, para dotar este municipio com este melhoramento, tanto mais que s. ex.º foi n'isto animado pelo amor do bem publico geral, porque s. ex.º não é o representante d'esta cidade.

Por isso proponho que a camara lance na acta um voto de reconhecimento e agradecimento ao excm.º sr. Marianno de Carvalho, e se dê a s. ex.º conhecimento d'esta deliberação.»

O que sendo ouvido pela camara, foi unanimemente approvedo.

Na camara dos pares o nosso illustre conferraneo Conde de Margari-de, na sessão de 29 do mesmo mez annunciou uma interpellação sobre a falta do cumprimento do decreto de 1864 que mandava a crear n'esta cidade escolas profissionais.

Legado

No domingo de Lazaro a mesa da irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos distribuiu pelos presos nas cadeas d'esta cidade a quantia de 24:5000 reis segundo as disposições testamentarias do Padre Francisco Luiz Fernandes.

Assistiu a esta distribuição o Ex.º delegado do procurador regio.

Estavam recolhidos na cadeia 14 presos, recebendo por isso cada um a quantia de 1740.

Dupla operação

No ultimo sabbado um pobre rapaz, lavrador em Guardizella, acometido d'uma pertinaz dor de dentes recorreu a uns charlatães, que por aqui costumam arvorar-se em dentistas em occasião de feiras.

Feita a operação com tanta delicadeza, que fez desmaiar o paciente, viu-se este, quando recuperou os sentidos, despojado de 18 libras em ouro, que trazia n'uma sacca e n'um bolso exterior da jaqueta!

A auctoridade foi energica no cumprimento dos seus deveres: prendeu como suspeitos os dous dentistas, mas teve de os soltar por falta de provas e tomou ainda outras providencias.

Consta que o auctor da segunda operação, talvez mais dolorosa para o paciente que a primeira, fôr um tal Constantino de Braga, já muito conhecido pelas suas gentilezas, e cujo retrato já figura, como *benemerito*, nas galerias da policia.

Anjinhos

Na quinta feira ultima, de casa de seus paes directamente ao cemiterio, sem recolherem á igreja respectiva, foram conduzidos com a assistencia do rev. parcho os cadaveres de dous menores gêmeos, filhos do sr. Bento d'Oliveira Machado, barbeiro, n'esta cidade.

Consta-nos, que isto se fizera com a respectiva licença da auctoridade superior; quer-nos todavia parecer, que tal licença fôr muito excepcional por quaesquer circumstancias, e que não podia ter em vista affectar as leis geraes da igreja. Em todo o caso cada vez se torna mais necessario to-

mar as mais energicas providencias, fazendo-se publicar e cumprir um regulamento definitivo sobre o assumpto.

Procição

Não se realizou domingo a notavel procição de Lazaro por causa da chuva, que cahira durante a tarde; mas realizar-se-ha no proximo domingo, como noticiamos, se o tempo for mais condescendente.

Apesar do aspecto pouco promettedor, com que se apresentou a atmosfera, ainda assim vieram propositalmente a esta cidade algumas familias do Porto, aproveitando já em grande parte as commodidades da viação accelerada, e muito povo das aldeas percorria as ruas da cidade, indo em piedosa visita á imagem do Senhor dos Passos.

Via-Saeras

No sabbado á noite muitas familias piedosas d'esta cidade e varios grupos de fiéis visitaram em piedosa e recolhida oração os passos da Paixão, que se levantam em varios pontos da cidade.

No domingo de manhã outras via-saeras percorreram as mesmas ruas, sendo algumas acompanhadas a instrumental.

Melloras

Dizem-nos felizmente que são muito sensiveis as melloras, que vae experimentando o Ex.^{mo} Dr. Padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro, ha pouco victima d'uma apoplexia, que o atacára no Porto, onde se achava de passagem.

Fallecimentos

Victima d'uma congestão pulmonar falleceu na ultima quinta feira o sr. conego magistral da collegiada, Domingos de Sousa Guedes Aguiar. Depois dos officios funebres, que por sua alma se realizaram no dia seguinte na mesma collegiada foi sepultado no cemiterio d'Atouguia.

Como cavalheiro, credor de geraes sympathias e membro d'uma familia respeitabilissima, assistiram-lhe ao acto d'enterro numerosos e distinctos cavalheiros d'esta cidade alem da mesa da Misericordia, Ordem Terceira Seraphica, direcção da Sociedade «Martins Sarmiento» e corporação dos bombeiros voluntarios.

Falleceu na sua quinta da Preza e foi sepultada na parochial igreja d'Urgeztes a mae do nosso amigo o Ill.^{mo} Sr. Joaquim Ribeiro de Sousa Agra e tia do illustrado sacerdote José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles, e irmã do Ex.^{mo} conego José Bento Agra.

No dia 4 de Abril fallecen igualmente o Ex.^{mo} Sr. Francisco Pinto do Amaral e Freitas, fidalgo distincto da casa do Guardal. Depois dos officios solemnes, que devem realizar-se hoje na igreja da Misericordia deve ser condusido ao cemiterio municipal.

A todas estas familias enlutadas sentidos pesames.

Audiencias geraes

Começaram n'esta comarca no dia 29 do passado mez. N'este dia foram julgados José dos Reis, de Santa Maria d'Airão e Bernardo Nunes Vasques, hespanhol, accusados pelo crime de furto, sendo o primeiro condemnado a 12 meses e o segundo a 10 meses de prisão.

No dia 1 do corrente foram julgados José Ferreira, de Pedome, accusado de furto e Manoel da Silva o Serrado, de Santa Christina do Couto accusado de roubo, sendo o primeiro condemnado a 20 meses e o segundo a 10 meses de prisão.

No dia 2 foram julgados Pedro José Rodrigues, o Pegas, de Creixomil, accusado de offensas ao agente da auctoridade, declarado sem culpa pelo jury, foi de novo recolhido á cadeia porisso que o M. juiz declarou iniqua a decisão: Antonio da Costa, de Brito, accusado por furto, absolvido: Francisco da Costa, de Brito, por vender objectos roubados, absolvido.

Syndicancia

A commissão, encarregada pelo governo de vistoriar a linha ferrea de Visella a Guimarães, chegou aqui em comboio expresso na tarde do dia 1 do corrente pelas 3 horas.

Esperavam-a muitos habitantes d'esta cidade e foi recebida ao estrondo de foguetes e ao som d'uma banda marcial.

A abertura solemne de toda a linha deve com toda a probabilidade realizar-se pouco depois do dia 15.

Dores

Com a notavel pompa dos annos anteriores celebra-se amanhã no magestoso templo de S. Francisco a imponente sollemnidade das Dores de Maria Santissima.

Com aprimorado acerto está encarregado do panigirico o illustre e illustrado conego portuense Dr. Alves Mendes e da parte musical o insigne mestre de capella Padre Eugenio da Costa Araujo Motta.

Falaremos mais d'espaço.

Conferencias

A conferencia da ultima sexta feira no Campo da Feira foi feita muito distinctamente pelo nosso illustrado amigo Padre Abilio de Passos e escutada por numerozo auditorio.

A que devia realizar-se alli na tarde d'amanhã fica pelo impedimento da igreja, transferida para a proxima terça feira.

Recita

No dia 20 do corrente realisa-se no nosso theatro um brilhante espectáculo dramatico-musical promovido por diversos cavalheiros pertuenses em beneficio da Sociedade Martins Sarmiento.

Tomarão parte no sarau os mais notaveis maestros portuenses, como Marques Pinto, Moreira de Sá, Miguel Angelo, Suggia, G. Allalo, etc.

A direcção da Sociedade resolveu scilicitar dos dignos consocios, os snrs. Antonio Augusto da Silva Carneiro, Manoel de Freitas Aguiar, Domingos Ferreira, José Miguel da Costa Guimarães, José Joaquim d'Oliveira, Adolpho Salazar, Antonio Peixoto de Mattos Chaves, José do Amaral Ferreira, Antonio Augusto Vaz Vieira, e João Baptista Pinto da Cunha, o seu valioso auxilio, não só para dirigirem a ornamentação do theatro, mas tambem para tratarem da distribuição da plateia e camarotes pelas pessoas que desejarem assistir ao sarau.

Coração de Jesus

A pratica mensal d'esta piedosa e benemerita confraria terá lugar hoje de tarde na igreja de S. Domingos, sendo feita pelo distincto orador, Alves Mendes.

Lista dos snrs. Subscriptores que concorrerem para a Exposição Industrial de Guimarães.

Continuação

Transporte 334\$250
José Rodrigues da Silva 1\$000
Joaquim J.G. Teixeira de Queiroz 2\$250

Antonio F. Oliveira Guimarães 1\$000
Dias & Macodo 1\$000
Francisco G. Fernandes Moreira 2\$000
Joaquim José Pereira 4\$500
Jeronymo Manoel d'Almeida 1\$000
João Chrysostomo Brandão 5\$00
Luiz José Gonçalves Basto 1\$000
Luiz Martins da Costa 4\$500
Manoel Alves da Silva Pinto 3\$000
Zeferino Augusto Cezar 5\$00
José Rodrigues da C. Guimarães 1\$000
Gaspar Pereira de Sousa 1\$000
Condessa de Villa Pouca 9\$000
D. Violante de Barros 1\$000
Francisco Tinoco 5\$00
Manoel Luiz Carreira Guimarães 5\$00
Dr. Antonio C. Motta Prago 4\$000
Antonio M. Rebello Magalhães 2\$250
João R. Martins da Costa 10\$000
Dr. Augusto A. de M. Chaves 2\$250
Visconde de Santa Luzia 1\$000
Manoel Baptista Sampaio 1\$000
Padre José d'Oliveira Guimarães 5\$00
390\$500

Desamortização

No dia 7 do corrente mez, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão com o abatimento de 60 p. c. diversos foros pertencentes á Collegiada d'esta cidade, impostos na freguezia de Codeçoso, concelho de Celorico de Basto. (Idem n.º 53)

No dia 14 do mesmo mez e no governo civil de Braga arrematar-se-hão os seguintes censos e pensões: com o abatimento de 20 p. c. um censo pertencente á Curaria da Collegiada, imposto na freguezia de S. Sebastião, de que é censuario o Marquez de Monfalin; diversos com o abatimento de 70 p. c. pertencentes ás irmandades do Rosario, de S. Domingos, de N. S. da Consolação e Santos Passos e Confraria do Sacramento, da Oliveira, de que são censuarios D. Maria Rita de Menezes, conde d'Asenha, Manoel da Silva Barbeiro, João Antonio d'Oliveira Cardoso, Domingos Ferreira de Lemos, Pedro de Barros Faria e Castro. (Idem, n.º 57.)

E com o abatimento de 50 p. c. diversos foros do extinto reguengo impostos nas freguezias de Urgeses e Mesão Frio de que são emphyteutas Jeronimo Vaz Vieira, José Gomes Fernandes Baptista, dr. José Antonio de Castro Meirelles, Francisca Madalena Peixoto, padre Joaquim Justiniano d'Araujo Lobo, João Francisco de Carvalho. (Idem, n.º 58.)

No dia 18 arrematar-se-ha no mesmo governo civil um olival pertencente á confraria do S. S. de Geminhões e dous campos pertencentes ao passal de Santa Maria de Souto. (Idem, n.º 64.)

No dia 25 arrematar-se-hão com o abatimento de 90 p. c. no Governo civil do Porto, foros pertencentes á Collegiada de Guimarães, impostos na freguezia de Tellões, concelho d'Amarante: um outro no governo civil de Braga com o abatimento de 60 p. c. imposto no casal do Assento de Moreira de Conegos, de que é emphyteuta Joaquina Rosa do Valle: diversos com o abatimento de 40 p. c. impostos na freguezia de S. Torquato, de que são emphyteutas Maria Joanna d'Oliveira, Ignacio da Silva Leite, D. Narcisca Leite de Magalhães, Antonio Joaquim da Silva, João Martins (o Poça), Benta Maria Mendes, José Martins Poça: um outro com o abatimento de 40 p. c. pertencente ao D. Prior, imposto no casal de Villa Meã, freguezia de Brito de que é emphyteuta o padre Manoel Mendes Rodrigues Cardoso. (Idem, n.º 70.)

ANNUNCIOS EDITAL

A Junta Escolar d'este concelho de Guimarães

PAZ publico, para conhecimento de quem interessar: que os exames de ensino elementar comecem no proximo mez de maio, sendo a admissão dos alumnos, assim de um, como de outro sexo, feita sob proposta dos professores ou professoras de ensino publico ou particular, ou pelos proprios parentes que os hajam leccionado:

Que para o referido fim os professores ou parentes remetterão ao presidente da Junta Escolar relações dos alumnos que propem para exame, devendo mencionar-se em listas separadas:

1.º Os alumnos propostos a exame.

2.º Os alumnos das escolas officaes.

3.º Os leccionados em outras quaesquer escolas ou em casa de suas familias.

Que o prazo para a apresentação d'estas relações é de 4 a 15 de abril do presente anno:

Que as ditas relações, que deverão ser assignadas pelos professores ou parentes, conterão:

1.º O nome do alumno.

2.º A sua naturalidade, filiação, idade e morada:

3.º O anno e o mez em que principiou a sua educação litteraria:

4.º Sendo alumno de escola publica ou particular, a data da matricula n'essa escola, e o numero de faltas de frequencia que tiver dado, desde essa epocha até o fim do mez anterior áquelle em que é proposto para exame:

5.º A informação sobre a sua applicação, aproveitamento e comportamento.

E para constar se publicão presente e vão ser affixados outros de igual theor nas portas de todas as igrejas parochiaes do concelho.

Guimarães, 28 de março de 1884.

O secretario da Junta Escolar,

Padre Antonio José Ferreira Caldas

ANNUNCIO

Os abaixo assignados, attendendo ao elevado preço por que actualmente compram a cera para fabrico, resolveram vender a cera manipulada a retalho nas suas lojas, d'hoje em diante, ao preço de 480 reis por cada 459 grammas (antigo arratel), e nas compras superiores a 14,688 grammas faz-se abatimento.

Guimarães, 10 de março de 1884.

Francisco José Soares Tinoco
Domingos José Ribeiro Guimarães
Joaquim Antonio da Cunha Guimarães

Bom emprego de capital

Vendem-se 2 moradas de casas bem construidas e lindas vistas para a serra de Santa Catharina, sendo a primeira na rua Nova do Commercio n.º 27, 29, 31 e 33 e a segunda nas trazeiras d'esta e com frente para a rua de S. Damaso n.º 139 e 141.

Para ver todos os dias, fallar na rua Nova do Commercio n.º 46.

Agradecimento

MIGUEL DA SILVA, caiseiro da «Africana» agradece profundamente comovido a todas as pessoas que

promoveram e concorreram com seu obulo para lhe minorar a penuria a que ficou reduzido em virtude do incendio, que ultimamente lhe consumiu os seus apoucados haveres.

Exposição industrial

DE

GUIMARÃES

1884

Pede-se aos snrs. fabricantes, a quem por omissão involuntaria se não tenha enviado o convite, condições regulamentares e o bofetim para a requisição do logar, o obsequio de sollicitar estes documentos no Estabelecimento commercial e industrial do Sr. Silva Caldas, T'oural.

A commissão executiva, confiando nos sentimentos de patriotismo e benevolencia dos Srs. fabricantes, espera que será desculpada de qualquer falta no desempenho do seu encargo, e que nenhum por tal motivo deixará de concorrer com os seus productos á exposiçào.

Guimarães, 26 de março de 1884.

Pela commissão executiva

Alberto Sampaio

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

21 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovals, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, steelhados, subjectos de mobiliaria, adornos de casa, etc. todo o trabalho de tapetaria, tricet, crochet, frivolité, guipuris, ponto atado, renda do bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos e ces desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compo o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhas muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

35 figurinos de modas, coloridas primorosamente e aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis meses 2\$500
Numero unico 200



LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

- O Corpo humano** por Le Pileur tradução de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue.... 15000
Com uma rica cartouagem 15500
- Direito ao alcance de todos** ou advogado de si mesmo, dicionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol..... 25000
- Curso theoretico e pratico de pedagogia** por Charbonneau tradução de Raposo Botelho, 1 vol..... 15200
- Conferencias pedagogicas** feitas aos professores primarios delegados á exposição universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho. 1 vol..... 600
- Codigo civil portuguez** anotado por Gaspar Loureiro C. Paül 1 vol..... 15600
- Manual do recorrente** em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, pelo mesmo. 1 vol..... 600
- Codigo do processo civil**, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga. 1 vol..... 700
- Theoria das provas** e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro. 1 vol..... 15300
- Novissimo dicionario** inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart..... 35200
- Novissimo dicionario** francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 25.000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc..... 35000
- Novissimo dicionario** latino-portuguez, etymologico prosodico, geographico, mythologico, biographico etc. por F. R. Saraiva dos Santos. 1 grosso vol. enc. 45300
- Manual de agricultura** elemental e pratica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol..... 25000
- Manual d'arboricultura** ou tratado theoretico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo. 1 vol..... 25000
- Manual de viticultura** pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol..... 15200
- As grandes invenções** antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuier, 1 vol..... 35000
Com uma rica cartouagem 35600
- Método facil de escripturar** os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 1 v. 15500
- Estados sobre escripturação mercantil** por partidas dobradas, 1 vol..... 15200
- Arithmetica commercial** tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financas e industria. 1 vol. . . 15500
- Geographia geral** actualizada e posta em harmonia com o ultimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 15000
- Obras philosophicas** de D. Jaime Balmes, Philosophia fundamental, 4 vol. 25400
- Protestantismo** comparado com o catholicismo, 4 vol 25400
- Curso de philosophia elemental**, 2 vol. 15200
- Miscellanea philosophica e religiosa**, 2 vol..... 15200
- o Critério**, 1 vol 600
- Cartas a um sceptico**, 1 v. 600
- Historia da philosophia**, 1 vol..... 400
- Galeria de sciencias** contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 15500
- Descobertas e maravilhas** das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2.000 receitas, 1 vol 15200
- Dicionario** hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrases e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola. 2 grossos volumes..... 45000
- Theouro das familias** ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida pratica por V. Renault, 1 volume 25000
- Jardineiro** brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. 800
- Cosinheiro nacional** ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europeia, com gravuras, 1 volume 800

Todas estas obras são remettidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor
ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para crianças.

PREÇOS MODICOS
E
GOSTOS VARIADOS



GOSTOS VARIADOS
E
PREÇOS MODICOS

Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

DOURA e prata por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e satisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

HOTEL

DE

GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

PROPIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, acieio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 13.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º 111.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL — RUA DE CAMÕES, 2 a 6

GUIMARÃES

Variado sortimento de papeis, nacionaes e estrangeiros, para escripta: livros em branco, pautados e riscados; copidores; bilhetes chromolythographados para felicitações; artigos de escriptorio e desenho.

ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno aparelho para encadernar brochuras, talões, ou quaesquer outros papeis.

Altamente conveniente para colleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira substituindo com grande vantagem o moroso uso dos alfinetes e martello

PREÇO 700 REIS

BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggræve; Sedlitz Chanteaud, En'os fruit salt e Lime fruit salino.

Perfumarias e outros objectos de toilette

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gestos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

EDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que pôde magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS